

Reconhecimento a notas no Ideb

LÍVIA NASCIMENTO,
GIZELLA RODRIGUES
E SAMANTA SALLUM

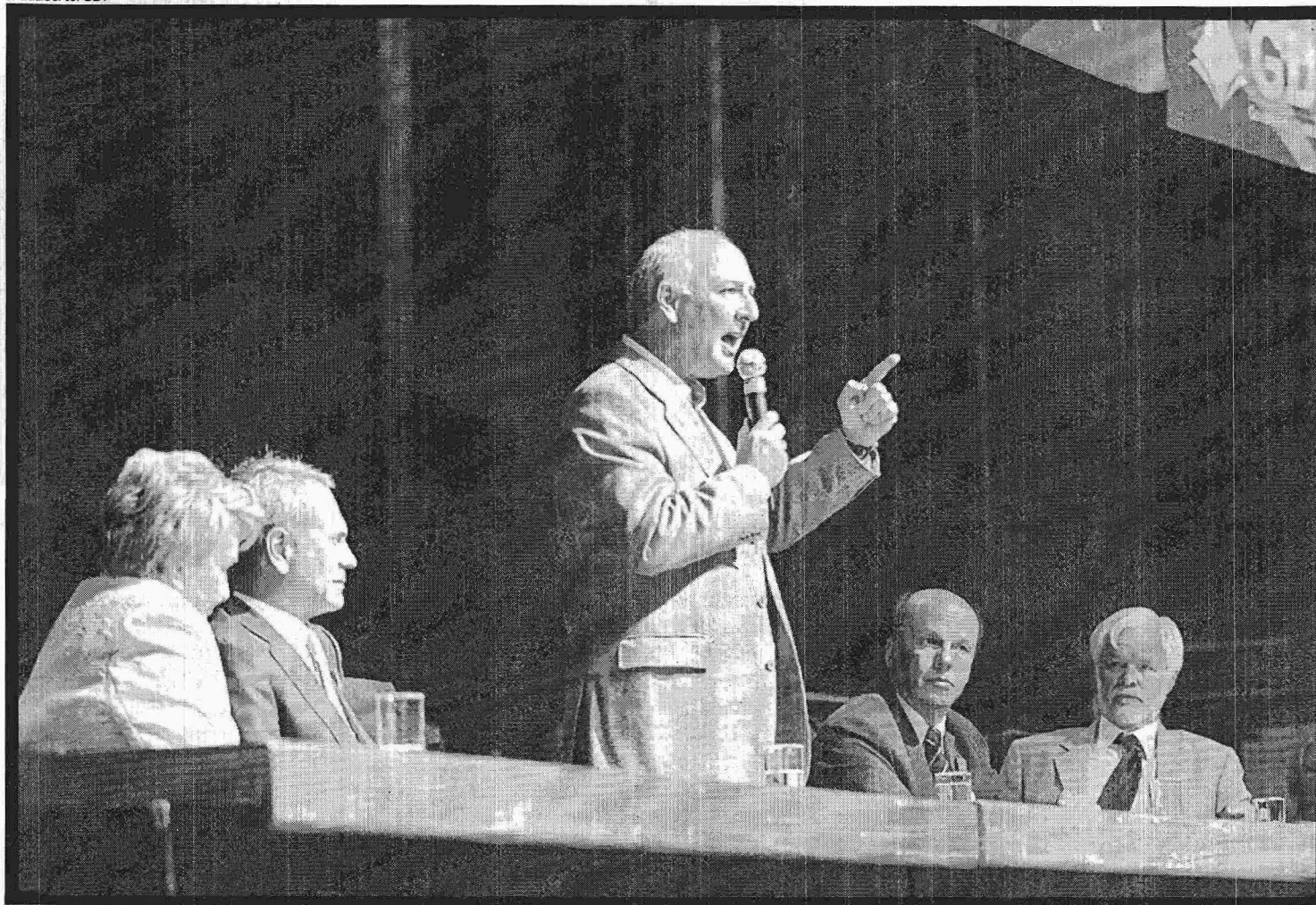
DA EQUIPE DO CORREIO

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e o secretário de Educação, José Luiz Valente, homenagearam as escolas do Distrito Federal que obtiveram as melhores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), método de avaliação do desempenho dos alunos dos ensinos fundamental e médio, em 2007. O GDF concedeu diplomas e certificados a 65 escolas no evento que reuniu cerca de 4 mil estudantes, professores, servidores e diretores das escolas da rede pública de ensino no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A avaliação é dividida em dois níveis: de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série. As cinco melhores escolas de cada nível também receberam a Medalha Mérito Buriti. As escolas que conseguiram aumento na média da prova de 2005 para 2007 e as primeiras colocadas em cada regional de ensino foram agraciadas com certificados. É o caso do Centro de Ensino Fundamental 4 de Brasília, que obteve a nota 2,4 na avaliação em 2005 e alcançou 4,1 em 2007. "Obtivemos na nossa escola um dos maiores saltos do Brasil. Levamos o nosso trabalho na escola com muita seriedade e responsabilidade. A nossa meta para a próxima avaliação é alcançar a nota 6", disse a diretora da escola, Carmem Lúcia Silva.

"Elas merecem ser prestigiadas e com isso queremos motivar todas as escolas públicas a melhorarem ainda mais o rendimento das nossas escolas", destacou o governador. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) estipulou o prazo de 2021 para o Brasil atingir um nível de

F. Gualberto/GDF



MOTIVAÇÃO PARA O RENDIMENTO: GOVERNADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA DISCURSA DURANTE HOMENAGEM ÀS ESCOLAS MAIS BEM CLASSIFICADAS NO IDEB

qualidade da educação básica comparável às nações desenvolvidas. O GDF antecipou a meta para 2014, quando espera alcançar a nota de 6,5.

"Precisamos dar muita atenção ao ensino de 5ª a 8ª série, no qual as notas foram muito ruins e isso denota um problema que deve ser atacado", avaliou o secretário de Educação. Os estudantes presentes não escondiam a felicidade de ver a escola ganhar uma premiação. "Ficamos em primeiro lugar em Taguatinga e é muito legal", orgulha-se Maria Luiza Alves, 10 anos, aluna da

quarta série do Centro de Ensino Fundamental 18 de Taguatinga.

Tributos

Até o dia 27, o governo local enviará à Câmara Legislativa um projeto de lei que vai conceder uma série de benefícios fiscais para aliviar o bolso do contribuinte brasileiro. Pessoas físicas e jurídicas com débitos tributários poderão parcelar dívidas atrasadas com descontos de multas e juros que variam de 50% a 90%. Além disso, o governo vai reformular o sistema de taxas e a ideia é reduzi-las de sete para

apenas duas. A iniciativa é uma forma de reduzir a dívida ativa do GDF, que soma R\$ 5 bilhões em impostos atrasados.

Diversos órgãos do GDF estão envolvidos na elaboração do pacote, que deve ficar pronto até o fim da semana que vem. Depois que a lei for aprovada, o contribuinte terá até quatro meses para aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (Refaz) e os descontos que receberá no pagamento dos tributos vão variar de acordo com os prazos e formas de pagamento escolhidas por ele. "Quanto mais ele demorar

para se inscrever, menor será o desconto", ressaltou o secretário adjunto de Fazenda, André Clemente Lara de Oliveira.

Tributos atrasados, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto de Propriedade sobre Veículo Automotor (IPVA), Taxa de Limpeza Urbana (TLP), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços (ISS) poderão ser quitados com a ajuda do Refaz. O programa também permitirá que precatórios sejam usados no pagamento. Multas de infrações de

trânsito não entram no pacote.

A Secretaria de Fazenda estuda formas de impedir que pessoas que quitem as dívidas atrasem tributos novamente e acabem sendo inscritas na dívida ativa novamente. Uma delas seria colocar o nome dos devedores na lista de instituições como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Serasa. "A gente quer dar ao contribuinte a oportunidade de ficar em dia com a Fazenda, mas é preciso evitar que os impostos atrasem mais uma vez", afirma Clemente.

Os técnicos da Agência de Fiscalização (Agefis) estudam como eliminar e unificar as taxas, que também podem ficar mais baratas. As de fiscalização, de prevenção e extinção de incêndio e de instalação e funcionamento deverão ser extintas. A taxa de varandas, atualmente cobrada de prédios comerciais, também pode sofrer mudanças. O governo também quer isentar moradores de áreas de baixa renda de alguns dos tributos. "Mas estabeleceremos um limite para os demais contribuintes não pagarem a mais. Não queremos tirar de um e descontar no outro", diz o diretor da Agefis, Rôney Nemer.

De acordo com o vice-governador Paulo Octávio, os benefícios serão concedidos graças às melhorias econômicas que o DF alcançou. "Estamos vivendo um excelente momento econômico no Distrito Federal e essas medidas só virão aumentar o otimismo do mercado e estimular a geração de empregos", comentou Paulo Octávio. Algumas das medidas já foram conversadas ontem com representantes do Fórum Produtivo do DF, em reunião com o governador José Roberto Arruda, o vice-governador Paulo Octávio e a equipe de governo no Centro Administrativo do GDF.